



## **DIA DE BELEZA PARA OS IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**André Florêncio Lins Cunha (Discente do Curso Técnico em Cuidados de Idosos da ETS/UFPB)**  
**Fernanda da Silva da Paz (Discente do Curso Técnico em Cuidados de Idosos da ETS/UFPB)**  
**Maria Soraya Pereira Franco Adriano (Docente do Curso Técnico em Cuidados de Idosos da ETS/UFPB)**  
**Rebeka Maria de Oliveira Belo (Docente do Curso Técnico em Cuidados de Idosos da ETS/UFPB)**  
**Anne Karoline Candido Araújo (Orientador, Docente do Curso Técnico em Cuidados de Idosos da ETS/UFPB)**

**E-mail:** andre2lins@yahoo.com.br; fer.nandaesilva035@gmail.com; maria.soraya@academico.ufpb.br; rebeka.belo@academico.ufpb.br; annearaujoenf@gmail.com.

### **INTRODUÇÃO**

Segundo a Organização Mundial da Saúde, envelhecer é um processo natural e progressivo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional que permite o bem-estar na idade avançada. Desta forma, o envelhecimento tem diversas consequências em domínios da vida do idoso, com destaque para: hábitos nutricionais, atividades de vida diária e os aspectos fisiológicos, mentais e comportamentais, socioeconômicos e culturais. Deste modo, entendeu-se a necessidade de abordar ações de autocuidado do idoso no sentido de estimular a independência, autonomia e autoestima dele.

A velhice é uma fase onde ocorrem manifestações somáticas no ciclo natural da vida caracterizado pela perda progressiva da reserva do organismo e declínio de elementos estruturais e funcionais marcadas por modificações físicas, psíquicas que resultam no surgimento de doenças degenerativas seguido de redução de força e vitalidade. Uma boa qualidade de vida nesta fase tem uma relação direta com a existência de condições ambientais aos idosos para que possam desempenhar comportamentos biológicos, sociais e psicológicos com fins de adaptação aos novos tempos e suas particularidades.

O equilíbrio entre o declínio natural das diversas capacidades individuais na esfera física e mental no idoso e os objetivos de vida produtiva e saudável confere ao idoso proventos suficientes para alcançar a satisfação pessoal apropriada a realidade circundante caracterizado pelo avanço tecnológico e pelas mudanças de comportamento norteado pela valorização á bens materiais e desapego a valores éticos e morais.

O engajamento ativo com a vida a partir do aumento da autoestima traduz em um processo de envelhecimento bem sucedido que supera muitas vezes a ausência de doença ou manutenção da capacidade funcional. Otimizar oportunidades para conferir controle e manutenção da saúde física e mental de modo a realçar a uma qualidade de vida baseada em um sentimento de bem estar, torna o envelhecimento um processo alicerçado em um esforço



para garantir autonomia e felicidade, horizontes desejáveis para preservar um potencial efetivo de realização e desenvolvimento biopsicossocial nesta fase da vida. O uso prazeroso do corpo a partir de uma abordagem que inspire o autocuidado pelo apelo estético tem sido um elemento que resgata comportamentos que conciliam com as propostas do envelhecimento ativo como estilo de vida para o idoso.

As atividades práticas é um dos encorajamentos que ajuda a este tipo de abordagem podendo ser um fator importante de participação dos idosos na medida em que ostente a beleza e a autoestima como ferramenta de aceitação e de autoafirmação com fins de integrar as mais diversas dimensões da vida em sua totalidade e assim permitir a possibilidade de inserção social.

O objetivo desta ação foi promover através de uma experiência com tratamento de beleza reanimar o instinto de aceitação e assim se reconhecer pelo amor próprio e gozar de possibilidades estéticas pouco exploradas pelas adversidades da condição natural da idade avançada. A ação foi realizada com os alunos na Escola Técnica de Saúde da UPFB em João Pessoa. Nossos idosos foram representados pelos alunos e alunos do curso em Cuidados de Idosos onde pelo relato se submeteram a um tratamento de beleza e estética em que passavam por “ilhas” de transformação (maquiagem, penteado, pele).

Seus relatos de satisfação e reconhecimento estético, muitas vezes surpreendentes pela novidade da transformação, fizeram refletir no grupo a necessidade de abordar estas atividades com fins de estimular a autoestima, uma sensação psíquica valiosa no processo de aceitação e valorização ao próprio ser visando o enfrentamento das inúmeras adversidades no processo de inclusão social. Palavras-chaves: idoso, beleza, transformação

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência que tem por objetivo relatar a experiência dos discentes do Curso Técnico em Cuidados de Idosos do Centro Profissional e Tecnológico- Escola Técnica de Saúde da UFPB, realizado no mês de maio por meio de uma atividade educativa demonstrando a importância de ações que ressaltam a beleza da pessoa idosa são essenciais para a personalidade e vida do idosos.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico adotada na ação foi a Metodologia da Problematização, tendo como pressuposto teórico a aprendizagem significativa que balizará toda a atividade docente e discente vivenciada nos cursos com a integração entre ensino, ciência e tecnologia como forma de



empoderamento dos alunos da Educação Profissional, com vistas à criação de uma nova cultura organizacional, em especial quanto ao uso de tecnologias educacionais.

Deste modo, os procedimentos metodológicos adotados nesta ação, são entendidos como um conjunto de ações empregadas tendo como objetivo assegurar a formação em serviço dos profissionais Técnicos em Cuidados de Idosos. Nesse sentido, é importante considerar as características específicas do discente, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos por meio de ações educativas, como o chá da melhor idade.

Uma das possibilidades é pensar novas formas de ensino que incorporem o conceito ampliado de saúde e da educação, em novos espaços de aprendizagem, com práticas integrais, orientadas por um pensamento inovador e transdisciplinar necessárias (SILVA et al., 2018).

Nesse contexto, têm-se tentado a implementação de políticas de reorientação da formação profissional em saúde, as quais prezam pela integração do ensino com a rede de atenção à saúde em todos os serviços do SUS. Além disso, as institui como ato pedagógico que aproxima profissionais da rede de serviços de saúde das práticas pedagógicas, e os professores e discentes dos processos de atenção em saúde, possibilitando a inovação e a transformação dos processos de ensino e de prestação de serviços de saúde (HADDAD; CYRINO; BATISTA, 2018).

Destaca-se nesse contexto as Diretrizes Curriculares que definem a formação do profissional da saúde tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício de competências e habilidades gerais de cada carreira escolhida. Expressam também o compromisso e a responsabilidade da educação profissional, especialmente, os técnicos em cuidados de idosos, com a formação de profissionais competentes, críticos reflexivos e de cidadãos que possam atuar, não apenas em sua área de formação, mas também, no processo de transformação da sociedade (HORA; SOUZA, 2015).

Assim, observa-se que a formação profissional demanda uma mudança significativa, a qual pode incluir, dentre outras possibilidades, a adesão a estratégias inovadoras de ensino. Entendendo-se aqui inovação como um conceito requalificado e ampliado, resultante de um conjunto de atividades interligadas, compreendendo também sua assimilação, uso e disseminação (CASSIOLATO; LASTRES, 2007).

Ao se tratar especificamente das metodologias de ensino com destaque para a aprendizagem colaborativa e significativa, merece destaque a incorporação de novas estratégias de ensino-aprendizagem. A exemplo, o uso de metodologias ativas, que partem de uma concepção de educação crítico-reflexiva e que para a sua efetivação exigem a necessidade do envolvimento do educando (MACEDO et al., 2018).

Deste modo, a definição de aprendizagem do projeto, baseia-se na aprendizagem significativa, conceito central da teoria de Ausubel, envolve a interação da nova informação com uma estrutura de conhecimento específica. Sabe-se portanto, que as informações no cérebro humano, segundo Ausubel,

se organizam e formam uma hierarquia conceitual, na qual os elementos mais específicos de conhecimento são ligados e assimilados a conceitos mais gerais, de forma prévia.

E, para que a aprendizagem se dê de forma ativa, podem ser utilizadas diversas ferramentas e recursos educacionais, como por exemplo, os serious game, a aprendizagem baseada em problemas e em equipes, gamificação, ambientes e objetos virtuais de aprendizagem, jogos educacionais e sala de aula invertida. Ademais, a depender da abordagem pedagógica para o ensino em saúde, o educador deve procurar utilizar ferramentas e estratégias coerentes com os objetivos de aprendizagem. Assim, o aprendiz poderá desenvolver novas habilidades e aperfeiçoar as já existentes, a depender do nível de formação. Fato identificado na ação realizada.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Assim, a ação educativa buscou apresentar atividades relacionadas a beleza para poder elevar a autoestima de uma pessoa idosa. Esta ação foi impulsionada pelo fato de que muitos idosos chegam na terceira idade e se sentem com baixa autoestima, podem se isolar e até mesmo desenvolver depressão pela complexidade do fenômeno do envelhecimento.

No segundo momento demonstrou-se técnicas de massagem como forma de promover o relaxamento, restabelecer funções, prevenção ou diminuição das dores, melhora da resistência e combate ao estresse. E por fim foi feito a demonstração de maquiagens e arrumação do cabelo para ressaltar a beleza dos idosos

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que atividades de cuidados com a beleza resultam em bem estar e devem ocorrer com frequência, principalmente nas Instituições de Longa Permanência, pois, estas atividades elevam sua autoestima e estimulam a socialização com pessoas, levando a diminuição da solidão e abandono que muitos idosos podem sentir

**Palavras-chave:** Resumo expandido; Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.



## REFERÊNCIAS

CAMARANO, A. A (org). Cuidados de longa duração para a população idosa: um novo risco social a ser assumido? Rio de Janeiro, IPEA, 2010.

CHATTERJI, S. Declaração no Estudo Global sobre o Envelhecimento e a Saúde Adulta da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 11 abr. 2007. Texto disponível no site <http://noticias.uol.com.br/ultnot/efe/2007/04/11ult1766u21157.jtm>.

DEBERT, G. G. Pressupostos da reflexão antropológica sobre a velhice. Textos didáticos. Campinas. v.1, n.2, n.13, p.7-27, 1998. . A reinvenção da velhice. São Paulo: Edusp, 2004.

PALMEIRA, R, L; DE LIMA, D; ADRIANO, M. S. P F. Criação e validação de um instrumento de acompanhamento de egressos do ensino profissional e tecnológico. Práxis Educacional, v. 16, n. 41, p. 367-388, 2020.

PEREZ, V. L. de A. B.; COUTINHO, M. de F. de O.; SILVA, E.A. da; BATISTA, P.S. de S. Retrospectiva Histórica do Curso de Habilitação de Auxiliar de Enfermagem. Rev CCS, edição comemorativa dos 20 anos, João Pessoa, p. 17-18, 1995.